

Preparação do TRABALHO 7

Condução de Calor numa barra de cobre (1D)

(Nota : A equação é uma equação às derivadas parciais (PARABÓLICA). Os métodos de integração numérica, propostos neste trabalho, baseiam-se em métodos já estudados para ODE, nomeadamente, no método de EULER, no método de CRANK-NICOLSON e no método das DIFERENÇAS FINITAS)

$$\frac{\partial T(x, t)}{\partial t} = \frac{k}{c\rho} \frac{\partial^2 T(x, t)}{\partial x^2}$$

T – temperatura, x – posição , t- tempo, k- condutividade térmica do material

c- calor específico, ρ - massa volúmica , L – comprimento da barra

x e t são duas variáveis independentes.

7.1) Resolução pelo método de EULER

► Discretização da equação no ponto (x,t)→(i,n)

$\frac{\partial^2 T(x, t)}{\partial x^2}$ → a 2ª derivada, em x, é aproximada por diferenças centradas

$$\frac{\partial^2 T(x, t)}{\partial x^2} \approx \frac{T(i-1, t) - 2T(i, t) + T(i+1, t)}{(\Delta x)^2}$$

$\frac{\partial T(x, t)}{\partial t}$ → a 1ª derivada, em t, é aproximada por diferenças avançadas

$$\frac{\partial T(x, t)}{\partial t} \approx \frac{T(i, n+1) - T(i, n)}{\Delta t}$$

Obtém-se:

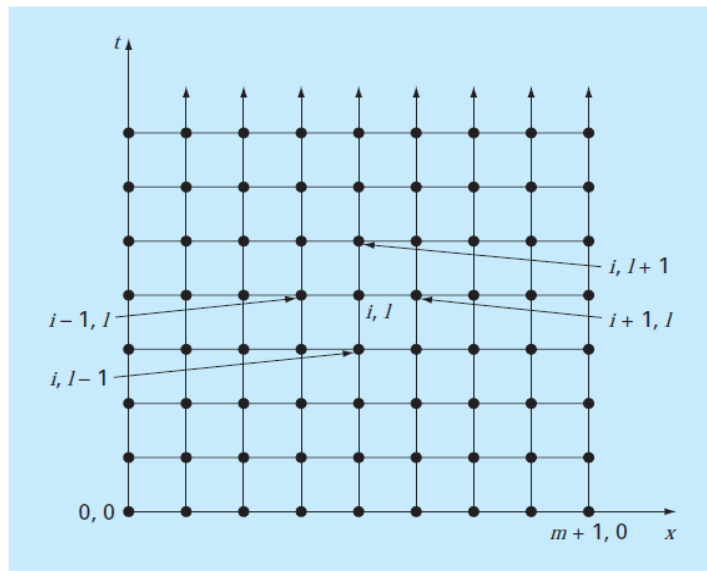
$$T(i, n + 1) = T(i, n) + \frac{k \Delta t}{c\rho(\Delta x)^2} [T(i - 1, n) - 2T(i, n) + T(i + 1, n)]$$

O método de Euler é estável se e só se,

$$\frac{k}{c\rho(\Delta x)^2} \leq \frac{1}{2}$$

► Sugestões para a construção do código

A equação vai ser resolvida sobre uma grelha discreta, $x=0: dx: L$, em que no eixo dos xx está representada a barra, com Nx pontos, ($Nx-2$ pontos no seu interior), e no eixo dos tt , representam-se os diferentes instantes, $t= 0: dt: tf$. Repare que a solução em cada instante n , é dada por $T(1:Nx, n)$. Em todos os instantes a solução será dada por $T(1:Nx, 1:Nt)$.



Deve construir:

- vetor t, dt=0.1 s
- vetor x, dx =0.5 cm
- vetor de temperaturas T= zeros(Nx,Nt)

- Deve Aplicar as CI+ CF

$T(2:Nx-1,1) = 100;$
 $T(1,:) = 0; T(Nx,:) = 0;$

Terá que fazer dois ciclos um para calcular a distribuição da temperatura ao longo da barra em cada instante, e outro para os vários instantes.

Para representar os resultados, use as rotinas `mesh` e `contourf` (faça help `mesh` e `contourf`)

Questão: Pode usar-se o valor das grandezas em unidades do sistema CGS ? A equação é válida ???

7.2) Resolução pelo método de Crank-Nicolson (+ estável)

► Discretização da equação no ponto $(x,t) \rightarrow (i,n)$

Recorde o algoritmo de CN, (aula 2 , pág12) para a solução numérica da equação $\frac{dy}{dt} = f(t,y)$:

$$y_{k+1} = y_k + [f(t_k, y_k) + f(t_{k+1}, y_{k+1})] * \frac{h}{2}$$

Se se considerar a função $f(t,x)$ como $\frac{k}{c\rho} \frac{\partial^2 T(x,t)}{\partial x^2}$, a 2ª derivada pode escrever-se como:

$$\frac{\partial^2 T(x,t)}{\partial x^2} \approx \frac{1}{2} \left[\frac{T(i-1,n) - 2T(i,n) + T(i+1,n)}{(\Delta x)^2} + \frac{T(i-1,n+1) - 2T(i,n+1) + T(i+1,n+1)}{(\Delta x)^2} \right]$$

E considerando-se diferenças avançadas para a derivada temporal, obtém-se:

$$T(i,n+1) = T(i,n) + \frac{k \Delta t}{2c\rho(\Delta x)^2} [T(i-1,n) - 2T(i,n) + T(i+1,n) + T(i-1,n+1) - 2T(i,n+1) + T(i+1,n+1)]$$

Fazendo um rearranjo de termos, de forma a que os termos em $T(-, n+1)$ fiquem agrupados no 1º membro e os termos em $T(-, n)$ fiquem agrupados no 2º membro, obtém-se,

$$\begin{aligned} -T(i-1, n+1) + \left(\frac{2}{\eta} + 2\right) T(i, n+1) - T(i+1, n+1) \\ = T(i-1, n) + \left(\frac{2}{\eta} - 2\right) T(i, n) + T(i+1, n) \end{aligned}$$

Com,

$$\eta = \frac{k}{c\rho(\Delta x)^2}$$

Como $T(1, n+1)$ e $T(Nx, n+1)$, são conhecidas (Condições Fronteira), a temperatura em cada extremidade da barra, a equação anterior pode escrever-se na forma matricial. Para tal escreva a equação anterior para $i=2, i=3, \dots, i=Nx-1$. ($i=1$ e $i=Nx$ as temperaturas são conhecidas).

Vai obter o seguinte sistema, na forma matricial

$(AZ = b)$

$$AT_{n+1} = T_n$$

T_n -temperaturas ao longo da barra no instante n, conhecidas da iteração anterior

T_{n+1}- temperaturas ao longo da barra no instante n+1, a determinar na presente iteração

$$\begin{bmatrix} \left(\frac{2}{\eta} + 2\right) & -1 & & & \\ -1 & \left(\frac{2}{\eta} + 2\right) & -1 & & \\ & & \ddots & \ddots & \ddots \\ & & & -1 & \left(\frac{2}{\eta} + 2\right) & -1 \\ & & & & -1 & \left(\frac{2}{\eta} + 2\right) \end{bmatrix} \begin{bmatrix} T(2, n+1) \\ T(3, n+1) \\ \vdots \\ T(Nx-2, n+1) \\ T(Nx-1, n+1) \end{bmatrix}$$

$$= \begin{bmatrix} \mathbf{T(1, n+1)} + T(1, n) + \left(\frac{2}{\eta} - 2\right) T(2, n) + T(3, n) \\ T(2, n) + \left(\frac{2}{\eta} - 2\right) T(3, n) + T(4, n) \\ \vdots \\ T(Nx-3, n) + \left(\frac{2}{\eta} - 2\right) T(Nx-2, n) + T(Nx-1, n) \\ T(Nx-2, n) + \left(\frac{2}{\eta} - 2\right) T(Nx-1, n) + T(Nx, n) + \mathbf{T(Nx, n+1)} \end{bmatrix}$$

Os valores a vermelho são conhecidos! Por isso figuram no vetor independente e não nas incógnitas a determinar.

► Sugestões para a construção do código

► Pode verificar-se que a matriz é diagonal.

► O método consiste em resolver um sistema de equações algébricas cuja matriz é tridiagonal. Este processo é repetido para cada iteração no tempo.

a) Como escrever a matriz?

Como A é tridiagonal, pode escrever-se como a soma de três matrizes, uma diagonal, outra diagonal inferior e outra diagonal superior.

%Escrita da Matriz

NM=Nx-2 ; nº de pontos da Matriz

$\eta = \dots$

$D1 = \left(\frac{2}{\eta} + 2 \right);$

A= eye (NM);

A=D1*A; % matriz diagonal, diagonal principal

A(1,2)=-1; % 2º elemento da 1ª linha

for i=2:NM-1

A(i,i-1)=-1; % diagonal superior

A(i,i+1)=-1; % diagonal inferior

End

A (NM,NM-1)=-1; % penúltimo elemento da última linha

%-----

%Escrita do vetor b (b= Tn)

b=zeros(Nx-2,1);

$D2 = \left(\frac{2}{\eta} - 2 \right);$

%-----a)-----

%ciclo para se obter a temperatura ao longo da barra em cada instante, e para nt instantes,

for n=1:Nt-1

for i=1:Nx-2

b = T(i,n)+D2*T(i+1,n)+T(i+2,n);

end

b(1)=b(1)+T(1,n+1); % é preciso adicionar a CF

b(NM)=b(NM)+T(Nx,n+1); % CF

T(2:Nx-1,n+1)=linsolve(A,b);

end